

# Estudo Introdutório da Recepçologia Comunicacional

Introductory Study of Communicational Receptiology

Estudio Introdutorio de la Receptología Comunicacional

Ana Seno\*

\* Revisora e tradutora, Mestre em Linguística. Voluntária da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*; coordenadora conjunta do *Colégio Invisível da Parapolitologia*; editora das revistas *Conscienciologia Aplicada* e *Scriptor*.

[anasenografia@gmail.com](mailto:anasenografia@gmail.com)

## Palavras-chave

Autogestão holossomática  
Comunicologia  
Despeticidade  
Recebimento  
Refratariedade  
Sobrepassamento

## Keywords

Communicology  
Deperticity  
Holosomatic self-management  
Hovering above  
Receiving  
Refraction

## Palabras-clave

Autogestión holosomática  
Comunicología  
Despeticidad  
Recibimiento  
Refratariedad  
Sobrevuelo

Artigo recebido em: 21.12.2021.

Aprovado para publicação em: 09.05.2022.

## Resumo:

Este artigo tem o objetivo de apresentar estudo introdutório e estruturante da Receptologia, com proposta pioneira da especialidade Receptologia Comunicacional. Contribui para o campo de pesquisas da Comunicologia, dialogando com a Interactologia e Grupocarmologia, com enfoque nos modos de recepção pela consciência das interlocuções, estímulos, fatos e acontecimentos derivados das interações conscienciais e com as múltiplas dimensões, incluindo a pluriexistencialidade, e o Cosmos. A partir dessa especialidade, a autora propõe a comunicação despertogênica derivada da qualificação e autogestão holossomática das diversas maneiras de recepção e reação, visando alcançar manifestação mais madura e focada na despeticidade.

## Abstract:

This article aims to present an introductory and structuring study of Receptiology, with a pioneering proposal of the specialty Communicational Receptiology. It contributes to the field of researches in Communicology, dialoguing with Interactiology and Grouparmology. It has a focus on the conscious's reception modes of the interlocutions, stimuli, facts and events derived from conscientiological interactions and with multiple dimensions, including pluri-existentiality, and the Cosmos. From this specialty, the author proposes the despertogenic communication derived from the qualification and holosomatic self-management of the various modes of reception and reaction, aiming to achieve a more mature manifestation focused on the deperticity.

## Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar el estudio introductorio y estructurante de la Receptología, como propuesta pionera de la especialidad Receptología Comunicacional. Contribuye con el campo de investigaciones de la Comunicología, dialogando con la Interactología y Grupocarmología, con enfoque en los modos de recepción de la conciencia de las interlocuciones, estímulos, hechos y acontecimientos, derivados de las interacciones conscienciais y con las múltiples dimensiones, incluyendo la pluriexistencialidad, y el Cosmos. A partir de esa especialidad, la autora propone la comunicación despertogénica derivada de la cualificación y autogestión holosomática de las diversas maneras de recepción y reacción, buscando alcanzar una manifestación más madura y enfocada en la despeticidad.

## INTRODUÇÃO

**Razões.** Em função do interesse da autora pela temática da comunicação interconsciencial e interdimensional, centrada na especialidade Comunicologia, a contribuição intencionada neste artigo é auxiliar no desenvolvimento desse campo de estudo.

**Inspiração.** O tema foi inspirado durante o 8º experimento pessoal no laboratório *Serenarium*, realizado em 2018, no *Campus da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ)*.

**Proposição.** A partir do interesse pesquisístico, a autora propõe a sistematização da especialidade Receptiologia Comunicacional, subespecialidade da Comunicologia.

**Contribuição.** O objetivo é elaborar e registrar as noções básicas da Receptiologia Comunicacional de modo a contribuir com as pesquisas da Conscienciologia, especialmente àqueles interessados em Comunicologia, Interaciologia e Grupocarmologia, 3 especialidades com as quais se relaciona de modo direto.

**Proposta.** São propostas as definições de Receptiologia e Receptiologia Comunicacional, buscando preencher lacuna de conhecimentos específicos sobre essa especialidade.

**Pesquisa.** Foi feita revisão bibliográfica das principais obras escritas pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), especialmente os tratados, e leitura de outros autores sobre a temática, utilizando as palavras de busca: *recepção* e *recebimento*.

**Compilação.** Dessa forma, as sínteses obtidas neste artigo são fruto das leituras realizadas e das análises das vivências pessoais da autora registradas periodicamente em arquivo próprio sobre o tema.

**Estrutura.** A exposição das ideias está dividida em 5 seções, além da Introdução e Considerações Finais, a saber: 1. Apresentação da especialidade, 2. Embasamento teórico, 3. Benefícios e Implicações da Receptiologia Comunicacional, 4. Receptiologia e Despertologia, 5. Comunicação Despertogênica.

## I. APRESENTAÇÃO DA ESPECIALIDADE

**Definição.** A *Receptiologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada aos estudos do ato, efeito, capacidade, condição, processos ou formas de a conscin receber, acolher, aceitar ou admitir, em si, por intermédio dos sistemas receptores holossomáticos, as influências, impressões, estímulos ou aportes de toda ordem vindos do exterior ou do ambiente, holopensene ou do Cosmos (Seno, 2022).

**Sinonímia.** 1. Aquisiciologia. 2. Acolhimentologia. 3. Ciência da recepção. 4. Receptimetria. 5. Estudo dos recebimentos.

**Antonímia.** 1. Doaciologia. 2. Retribuiciologia. 3. Ciência da doação. 4. Distribuiciologia.

**Enfoque.** Neste estudo, o foco de interesse no detalhamento está na recepção que ocorre nas interações conscienciais intra e extrafísicas, visto pela abordagem da Comunicologia.

**Definição.** A *Receptiologia Comunicacional* é a especialidade da Conscienciologia, subcampo da Comunicologia, dedicada ao estudo da recepção, decodificação e processamento das mensagens, informações, estímulos e energias recebidas pela conscin, homem ou mulher, durante as interlocuções multidimensionais com outras consciências, com foco no papel de receptor na intercomunicação (Seno, 2022).

**Sinonímia.** 1. Ciência da recepção das mensagens. 2. Estudo do modo de receber informações. 3. Sistematização das formas de recepção. 4. Taxologia da recepção. 5. Processamentologia.

**Antonímia.** 1. Intercomunicologia. 2. Emissiologia. 3. Autexpressiologia. 4. Refutaciologia.

**Elenco.** Do ponto de vista da *Comunicologia*, o ato de receber exige interação entre dois ou mais interlocutores, estabelecendo-se intercomunicação entre as consciências envolvidas de acordo com 3 possibilidades:

1. **Conscin-conscin:** emissor e receptor estão na mesma dimensão intrafísica.
2. **Conscin-consciex:** emissor ou receptor está na dimensão intrafísica e o outro na extrafísica.
3. **Consciex-consciex:** emissor e receptor estão em dimensão extrafísica.

**Dimensiologia.** O ato comunicativo é multidimensional, originado em determinada dimensão, mental ou energética, e com repercussão nas demais de modo lúcido ou não para todos os envolvidos. De maneira didática, é possível classificar a recepção comunicacional, concernente ao ambiente, local ou relação espaço-tempo de ocorrência da comunicação, em pelo menos 2 dimensões:

1. **Intrafísica:** os interlocutores diretos (emissores e receptores) estão se manifestando na dimensão intrafísica ou dimensão humana.
2. **Extrafísica:** os interlocutores diretos ou indiretos (emissores e / ou receptores) estão se manifestando em dimensão extrafísica.

**Exemplo.** O fenômeno da telepatia exemplifica a intercomunicação possível entre 2 consciências, independentemente da dimensão, podendo ocorrer entre conscin-conscin, conscin-consciex ou consciex-consciex.

**Hipótese.** Pela *Evolucilogia*, considerando a Escala Evolutiva, as consciências mais evoluídas apresentam características de serem mais doadoras que receptoras. A partir da classificação de desperto, as conscins manifestam nas interações cotidianas e multidimensionais maior capacidade de autogestão holossomática e interação de modo mais interassistencial superando oscilações de humor ou desestabilidades psicossomáticas.

**Atributos.** Com o investimento na capacidade e habilidade de receber ou recepcionar durante as interações multidimensionais, as conscins enquanto receptoras maduras apresentam pelo menos 4 características ou atributos desenvolvidos, expostos em ordem alfanumérica:

1. **Autocognição.** Aumento da autocognição.
2. **Autodomínio.** Domínio parapsíquico das energias.
3. **Holomaturidade.** Maturidade consciencial.
4. **Resiliência.** Capacidade de resiliência e reciclagens.

**Fases.** Segundo o *binômio recepção-doação*, distinguimos duas fases bem-definidas da conscin receptora ou predominantemente receptiva na vida intrafísica (Vieira, 2014, p. 315 e 316):

1. **Assistida receptiva humana.** A preparação ou interiorização das experiências intrafísicas, propriamente ditas, onde se incluem o renascimento, o Soma (Somatologia), o cérebro, a família nuclear, a Mesologia (Holopsenologia), a educação formal, os dicionários cerebrais (Neurolexicologia), a inversão existencial (Invexologia), a constituição da dupla evolutiva (Duplologia) como ponte para a megafraternidade.

2. **Assistida receptiva extrafísica.** A preparação ou interiorização das experiências parapsíquicas, multidimensionais (Holossomatologia), onde se incluem o paracérebro, a família consciencial, a Extrafisiologia, o autodidatismo permanente.

**Aproximações.** A partir do foco na receptividade, é possível estabelecer 26 aproximações simples e / ou complexas quanto à variável recepção, associada direta ou indiretamente com a comunicação, considerando as correlações existentes com o ato de recepcionar / receber, vistas pela perspectiva de 26 especialidades:

01. **Assediologia:** o recebimento de para-ataque de assediador.
02. **Assistenciologia:** o recebimento da ajuda providencial do amparo.
03. **Autossacrificiologia:** o recebimento de ampliação do amparo pela abnegação cosmoética praticada.
04. **Cosmoeticologia:** o recebimento de pagamento no valor correto e contratado.
05. **Dessomatologia:** o recebimento pela equipex da conscin recém-dessomada.

06. **Diplomologia:** o recebimento do diploma pelo término de curso superior.
07. **Direitologia:** o recebimento do veredicto no tribunal.
08. **Energossomatologia:** o recebimento de novo energossoma quando da ressoma.
09. **Fraternologia:** o recebimento de sorriso e olhar fraterno de amigo evolutivo.
10. **Heterocritologia:** o recebimento de heterocríticas.
11. **Holomaturologia:** o recebimento sincero da gratidão alheia.
12. **Homeostaticologia:** o recebimento de banhos de energia restauradora.
13. **Intermissiologia:** o recebimento da cláusula pétrea da proéxis a ser realizada.
14. **Mecenatologia:** o recebimento de apoio financeiro e patrocínio dado pelo mecenas.
15. **Megafraternologia:** o recebimento das energias captadas pelas Centrais Extrafísicas.
16. **Morexologia:** o recebimento de moréxis pela conscin.
17. **Proexologia:** o recebimento dos aportes para a consecução da proéxis.
18. **Psicofonologia:** o recebimento da comunicação de consciex amparadora.
19. **Psicografologia:** o recebimento da mensagem escrita.
20. **Psicossomatologia:** o recebimento de notícia dramática sem se alterar.
21. **Questionologia:** o recebimento de perguntas *on-line* feitas pelos teletertulianos.
22. **Renunciologia:** a renúncia inteligente de recebimento de bens materiais de herança.
23. **Sinaleticologia:** o recebimento de parassinal da presença de amparador.
24. **Somaticologia:** o recebimento de novo soma quando da ressoma.
25. **Taristicologia:** o recebimento de mensagem tarística.
26. **Terapeuticologia:** o recebimento de intervenções assistenciais dos terapeutas.

## II. EMBASAMENTO TEÓRICO

**Linguagem.** Pela Teoria da Comunicação (Jakobson, 1981), a linguagem possui 6 funções dentro do processo comunicativo: remetente envia mensagem ao destinatário e para garantir a eficácia dessa comunicação, há outros 4 intervenientes: contexto, conteúdo, canal, código.

**Elementos.** A partir do ponto de vista da dimensão intrafísica, os 6 elementos integrantes do ato comunicativo, seja verbal ou escrito, são sintetizados a seguir, em ordem funcional:

1. **Emissor** (ou remetente): aquela conscin que expressa por voz, idioma, gestos, sinais, energias conscienciais ou grafopensene.

2. **Receptor** (ou destinatário): aquela conscin que recebe pela audição ou visão a mensagem verbal ou escrita.

3. **Mensagem:** conteúdo da informação expressa, a ideia do que o emissor quis dizer, o pensene que a conscin quis expressar.

4. **Contexto:** envolve o ambiente, local, condições do entorno aos interlocutores que influem na conversação ou na interação emissor-receptor.

5. **Canal:** veículo utilizado para a comunicação, podendo ser além do próprio holossoma da conscin algum aparelho, máquina, equipamento, aplicativos midiáticos ou instrumento funcionando como extensão da fala ou da expressão escrita.

6. **Código:** o modo como a mensagem foi emitida, se com palavras, códigos linguísticos, sinais gráficos, imagens, tipo de alfabeto, línguas, letras, números, desenhos, pinturas, entre outros.

**Pensene.** De acordo com a Teoria do Pensene (Vieira, 1994, p. 388), a concepção de comunicação se amplia, pois apresenta os 3 elementos indissociáveis, pensamentos, sentimentos e energias (pen + sen + ene), como sendo unidade de medida dos atos comunicativos nas manifestações conscienciais. A cada ideia expressa corresponde uma emoção ou sentimento relacionado e a exteriorização de energias com esses conteúdos ideativos e emocionais.

**Receptividade.** Todos esses elementos intervenientes na intercomunicação influem no modo de recepção de cada conscin. O *saber receptionar* engloba o domínio cognitivo, emocional e energético protagonizado pela conscin madura, pacifista, universalista, interassistencial e fraterna.

**Inteligência.** Torna-se relevante o uso da inteligência emocional no ato de *saber receptionar* as mensagens, informações e fatos / parafatos.

**Canal.** Cada conscin constitui canal de comunicação entre os interlocutores que podem estar na mesma dimensão ou em dimensões diferentes. No caso da conscin parapsíquica lúcida, há facilidade de estabelecer comunicação com consciex, na qual ambas desempenham papel de emissor e receptor de modo alternado durante a interação.

**Intercâmbio.** Os papéis do emissor e do receptor representam a forma de intercâmbio entre duas ou mais consciências, especialmente para as conscins. A interassistência embasa as ações comunicativas da conscin com pensamento pró-evolutivo, buscando aprimorar sua forma de falar e o modo como escuta, recebendo os conteúdos informacionais de seus interlocutores ou fontes de interação.

**Receptáculo.** Perante a *Intercomunicologia*, os receptores podem ser classificados conforme a condição de receptáculo do conteúdo da mensagem, englobando 3 categorias gerais, em ordem crescente:

1. **Consciências:** as consciências enquanto receptoras de mensagens, informações, estímulos.
2. **Planeta:** o planeta torna-se receptáculo das ações e intervenções das conscins e consciexes, formando o holopensene planetário.
3. **Cosmos:** o conjunto das galáxias e o universo recebem os efeitos das interações interplanetárias de todas as consciências habitantes do Cosmos.

**Processamento.** Conforme a *Receptiologia Comunicacional*, o ato de receber ativa o holossoma inteiro, podendo ser descrito didaticamente conforme os exemplos de recepção, entre outros, por veículo de manifestação consciencial e seu respectivo processamento:

1. **Mentalsoma:** *recebimento* de ideias, conceitos, palavras, teorias, raciocínios lógicos, análises, ponderações, autocognição, autoparacognição.
2. **Psicossoma:** *recebimento* de afeto, emoções, sentimentos, acolhimento, fraternismo.
3. **Energossoma:** *recebimento* de energias homeostáticas, nosográficas, assistenciais, antiassistenciais.
4. **Soma:** *recebimento* de mensagens por via auditiva, visual, tátil, cinestésico, entre outros. Recebimento de um toque, expressão de afeto ou agressão.

**Indicador.** A forma de recepção realizada pela conscin fornece indicadores de como funcionam os mecanismos automáticos de ação / reação, estímulo / resposta, emissão / recepção, além de desenhar o perfil de temperamento da personalidade.

**Autodiscernimento.** Pela *Autodiscernimentologia*, o intercâmbio de informações e energias entre os interlocutores, proporciona variados tipos de receptividade conforme o canal de veiculação da informação ou

do conteúdo e exige de cada conscin interlocutora o autodescortimento para saber recepcionar e traduzir os conteúdos recebidos, diferenciando-os em sua natureza, tipo e qualidade.

### III. BENEFÍCIOS E IMPLICAÇÕES DA RECEPCIOLOGIA COMUNICACIONAL

**Autodesenvolvimento.** Eis pelo menos 6 itens destacados, em ordem alfabética, para o estudo da Recepcioologia Comunicacional na busca do autodesenvolvimento da receptividade durante as interações comunicativas:

1. **Atitude.** Ter atitude aberta, receptiva, para as interações, descartando o acanhamento, a timidez, fobias, inseguranças, entre outros traços anticomunicativos, funcionando enquanto agente ortopensenizador nas diversas situações cotidianas. *Abertismologia*.

2. **Comportamento.** Ter ação e reação compatível com o nível evolutivo atual, buscando a coerência nos atos (teática) e na verbação (fala + ação) a fim de mitigar os efeitos da recepção da mensagem, seja na forma ou no conteúdo (confor). *Teaticologia*.

3. **Energia.** Ter domínio energético com alguma desenvoltura para receber os múltiplos tipos de padrão de energias conscienciais, sabendo escolher quando acolher e quando ser refratário a esses fluxos exógenos de energias. *Energossomatologia*.

4. **Gesto.** Ter domínio da linguagem silenciosa da comunicação não verbal, a exemplo do próprio corpo, conhecendo e dominando pelo autodescortimento o gesto corporal ou facial, o primeiro reflexo automático da reatividade impulsiva da verdadeira intenção da conscin. *Somatologia*.

5. **Imagem.** Ter habilidade de recepcionar e associar imagens visuais, com uso do mentalsoma, buscando diminuir os efeitos do impacto de memórias retrocognitivas negativas para usar a experiência a favor de si (autoconhecimento) e a favor dos outros (interassistência). *Associaciologia*.

6. **Informação.** Ter habilidade de recepcionar ideias e pensamentos mais abstratos, aplicando o discernimento com lógica, raciocínio reflexivo para alcançar a essência da mensagem, o nó, o cerne, absorvendo a informação homeostática, pró-evolutiva, interassistencial e descartando a antievolutiva e intoxicadora de mentalsoma. *Conteudologia*.

**Processamento.** Para estudar o autodesenvolvimento da receptividade, importa considerar como os conteúdos são processados pela conscin e detalhar os mecanismos de recepção norteadores do *modus operandi* de cada conscin.

**Mecanismos.** Os mecanismos de recepção são compostos por 3 etapas: *compreensão-interpretação-reação*, especialmente durante a interlocução e turnos de fala entre os interlocutores.

1. **Compreensão:** exige abertismo consciencial para captar pela escuta atenta, interessada, respeitosa, cortês e empática o conteúdo da mensagem e compreender seu significado.

2. **Interpretação:** está associada ao filtro cognitivo utilizado pela conscin para interpretar o que escutou, processar a informação, estabelecer conexões com o acervo cognitivo cerebral, memória composta de valores, princípios, vivências, lembranças, experimentos já realizados pela conscin.

3. **Reação:** é a expressão do resultado da compreensão e da interpretação, quando a conscin de fato se dispõe a ouvir, processar e falar educadamente. Em geral, as falhas ou ruídos de comunicação se concentram nos modos de recepção e no aparelho cognitivo do receptor, não se descartando a possibilidade de também haver erros na emissão.

**Sistema.** Tais conteúdos intercambiados são processados dentro de cada conscin, pelo acionamento dos 5 sentidos, cognição, cérebro, sinapses, entre outros detalhamentos do sistema neurológico e límbico. Importa saber como gerenciar esses recebimentos e / ou recepções.

**Autorrefratariedade.** Esse processamento, quando bem realizado, produz a refratariedade aos estímulos nocivos, negativos e anticosmoéticos. A lucidez da conscin nesse processo habilita sua condição de sobre-PAIRAMENTO às determinadas questões conflituosas e antagônicas à evolução e ao bem-estar pessoal e de todos.

**Autogestão.** A ideia é ativar o módulo de *autogestão holossomática* à semelhança de um computador: processar o recebimento ativando ou desativando determinados elementos, traços de nossa personalidade, temperamento e emitir / expressar de modo mais elaborado, processado, limpo, claro, assistencial, eliminando os resíduos, os excessos, o lixo, o que não serve mais, para ficar com o bom, com o que funciona e o que traz mais harmonia grupal intercomunicacional, interassistencial, convívio cosmoético.

**Supportabilidade.** As implicações da recepção de mensagens / pensenes são sérios aspectos para a auto-pesquisa quanto à capacidade de suportar a carga energética recepcionada (tara parapsíquica), cuja fonte poderá ser da dimensão intrafísica ou da extrafísica. A conscin lúcida e atenta parapsiquicamente aciona a inteligência evolutiva (IE) para avaliar a forma de responder ou interagir com o outro.

**Teste.** A gestão lúcida das emoções ativadas, os impulsos primitivos, as mimeses dispensáveis, as desestabilizações de humor, transfigurado em sutilezas de irritação põem em prova a autossustentabilidade emocional e holossomática da conscin.

**Pensenização.** O carregamento do *pen* da pensenização promove benefícios nos resultados e nas respostas a essas interpelações, estímulos, perguntas, gestos, fatos, parafatos e qualquer movimento exógeno à conscin.

**Mecanismo.** Responder a uma simples pergunta pressupõe 3 etapas a serem realizadas pela conscin: 1. a recepção, 2. o processamento e 3. a reação / resposta da conscin a essa pergunta. O interesse neste estudo é analisar e compreender o momento da recepção, mapear o que acontece na intraconsciencialidade após o recebimento e como o organismo, o corpo, o cérebro vão se comportar e reagir para dar conta de lidar com os fatos externos (pessoas, objetos ou acontecimentos).

#### IV. RECEPCILOGIA E DESPERTOLOGIA

**Gradiente.** A qualificação da recepção comunicacional proporciona naturalmente a mudança de patamar evolutivo, podendo experimentar estágios mais homeostáticos de manifestação pelo domínio e autogestão dos impactos emocionais de origem externa.

**Abertismo.** É pelo abertismo consciencial que a consciência vai experienciar a condição de maior recepção em tudo na vida, em todos os sentidos. Exercitando o abertismo, aumentam as capacidades de resiliência, aprendizagem, recins, transformação, evolução, assim como a habilidade de interassistência.

**Qualificação.** A conscin lúcida, ao ficar autoconsciente da importância e necessidade de autoevolução pela autogestão holossomática, aplica no cotidiano, nas diversas interações conscienciais, pelo menos duas técnicas para aprimoramento do papel de receptor qualificado e interassistencial, visando à desperticidade:

A. **Técnica do sobrePAIRAMENTO analítico.** Na ordem alfabética, são apresentadas 6 condições conscienciais predisponentes à vivência da técnica do sobrePAIRAMENTO analítico, propriamente dita (Vieira, 2014, p. 1.355):

1. Autocontrole holossomático: Autodominologia.
2. Autocosmovisão evolutiva: Multiperspectivologia.
3. Autoisenção cosmoética: Ortointencionologia.
4. Autopensenização retilínea: Autocosmoeticologia.
5. Autoposicionamento omniassistencial: Megafaternologia.
6. Autorracionalidade paracientífica: Omniquestionamentologia.

**Síntese da técnica:** a conscin sobrepaira e analisa o contexto multidimensional vivenciado, exercitando a autocosmovisão evolutiva ao abordar as problemáticas por diversas perspectivas, com o máximo de isenção cosmoética possível. Corrige sua autopensenização para condição mais retilínea, posiciona-se assistencialmente perante quaisquer interlocutores e usa da racionalidade científica para orientar argumentos e atitudes com foco na interassistencialidade.

**B. Técnica da refratariedade crítica.** Na autopesquisa cotidiana, a conscin atenta às interações grupais, entre amizades, concordâncias, conflitos e discordâncias, está sujeita a receber *feedbacks* dos colegas e parceiros evolutivos. O recebimento das heterocríticas pela *técnica da refratariedade crítica* implica o uso de discernimento lúcido com o máximo de autocrítica e autopesquisa sempre atualizada.

**Questões.** Eis, em ordem lógica, 5 perguntas possíveis que a conscin, com a meta de alcançar a despertividade, pode fazer durante as interlocuções mais desafiadoras:

1. A heterocrítica recebida tem fundamento racional ou está no campo emocional apenas?
2. O conteúdo mencionado, independentemente da forma como foi dito, tem lógica?
3. Admito, para mim mesmo, ter esse traço ou postura apontada pelo colega?
4. Como está meu cardiochakra no momento da heterocrítica? Houve alteração no padrão pensênico?
5. Consigo frear a impulsividade e avaliar racionalmente o conteúdo antes de responder ou comentar a heterocrítica?

*O inteligente é buscar transformar em vantagem o aborrecimento maior* (Vieira, 1994, p. 441).

**Atavismo.** Na vivência grupal, continuamente experimentamos ações e reações, próprias ou de outros, e são as reações que mais exigem esforço lúcido, pois os instintos humanos, atávicos, somáticos, são acionados de modo automático e são mais complexos para serem dominados.

**Antiemocionalidade.** O intermissivista interessado na mudança de patamar evolutivo investe no autodomínio emocional pelo uso da inteligência evolutiva (IE), do parapsiquismo lúcido e da ampliação da autoconhecimento. Dessa forma, reagir impulsivamente durante conversação conflituosa e divergente desestabiliza o equilíbrio homeostático da própria conscin e influi negativamente no ambiente e no entorno.

**Aplicação.** O estudo da Recepciologia Comunicacional contribui para as pesquisas da Grupocarmologia e auxilia nas inter-relações grupais, acertos grupocármicos e investimento no sucesso da proéxis grupal.

## V. COMUNICAÇÃO DESPERTOGÊNICA

**Proposta.** A partir deste breve estudo apresentado, esta autora propõe o conceito *comunicação despertogênica* para abarcar os conteúdos da Recepciologia Comunicacional e os da Despertologia.



**Definição.** A *comunicação despertogênica* é a capacidade de a conscin, homem ou mulher, comunicar-se com qualificação, autenticidade e interassistência nas diversas interações conscienciais, capaz de promover alguma virada evolutiva, cosmoética e prioritária, amplificadora da autodesperticidade dentro do convívio grupal sadio.

**Técnica.** Para o alcance da comunicação despertogênica, a conscin necessita aprender e exercitar a técnica da refratariedade crítica, nos diversos momentos de recepção de estímulos e informações, em pelo menos 10 possibilidades ou contextos, expostos em ordem alfabética:

01. **Refratariedade ao assédio interconsciencial:** postura lúcida e assistencial perante as pressões dos assediadores.

02. **Refratariedade ao rolo compressor da vida intrafísica:** autolucidez para não entrar no mecanismo da robéxis.

03. **Refratariedade cosmoética:** saber respeitar o paradireito do outro, apesar das imaturidades manifestadas.

04. **Refratariedade das pensenizações antipáticas:** sobrepassamento seguido de compreensão quanto as dificuldades dos interlocutores de interagir cordialmente.

05. **Refratariedade emocional:** autocorreção dos exageros e desequilíbrios emocionais.

06. **Refratariedade energética:** busca do equilíbrio energético pela instalação de EV profilático; auto-encapsulamento profilático.

07. **Refratariedade ideativa:** rechaço à ideia mal-intencionada.

08. **Refratariedade ininterrupta aos patopenses:** cultivo permanente da ortopensividade.

09. **Refratariedade intelectual:** investimento na leitura e conhecimento com discernimento crítico.

10. **Refratariedade *passa-passa e não entra*:** habilidade de desviar-se das maledicências.

**Resistência.** As vivências da refratariedade, em geral, ensinam a resistência de quem não se molesta ou ressentido de ataques ou ações exteriores, favorecendo a instalação de holopense pessoal cosmoético refratário aos heteroassédios (Vieira, 2014, p. 425).

**Grupalidade.** A prática da comunicação despertogênica no convívio grupal exige empenho por parte da conscin intermissivista, especialmente entre os colegas de curso intermissivo, pelo desafio de saber trabalhar em conjunto em equipes solidárias e horizontais para o atingimento da maxiproéxis grupal.

**Desafio.** Os principais desafios estão na convivência cotidiana do voluntariado conscienciológico onde se instalam cenários propícios para as intervenções interassistenciais, recins individuais e grupais, rompendo interprisões, recompondo inter-relações e reconciliando com o passado antievolutivo de retrovidas vivenciado em conjunto de modo anticosmoético.

**Reflexão.** O estudo da Recepciologia Comunicacional proporciona autopesquisa profunda quanto à maneira de se relacionar e interagir entre as consciências no tocante aos recebimentos das mensagens e informações.

**Modos de recepção.** A seriedade e prioridade assumida pela conscin intermissivista em investir na maneira de se comunicar, em especial no jeito como recebe e processa as mensagens repercutirá no modo como se expressa na comunicação interconsciencial, equilibrando os comportamentos e atitudes cotidianas, com foco na interassistencialidade cosmoética e no melhor para todos.

**Reeducação.** No atual momento evolutivo, estar atento à relevância da reeducação do papel de receptor e seu poder de autorreciclagem e de viragem evolutiva, expande o espírito da intercooperação, aumento de

lucidez com discernimento, ativando o fraternismo enquanto princípio basilar das inter-relações grupais sadias.

## **O ESTUDO DA RECEPCIOLÓGIA COMUNICACIONAL FOCA O TRINÔMIO COMPREENSÃO-INTERPRETAÇÃO-REAÇÃO, PROPICIANDO OPORTUNIDADES DE RECICLAGENS E QUALIFICAÇÃO DOS MECANISMOS DE RECEPÇÃO DE MANEIRA FRATERNA E LÚCIDA PELA CONSCIN.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, preocupa-se em analisar as formas de recepção pessoal manifestada nas interações conscienciais? Quais as recins já empreendidas no campo da Recepçiológia Comunicacional? Intenciona aprofundar o estudo da Recepçiológia Comunicacional a fim de alcançar a meta da desperticidade?

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

01. **Charaudeau**, Patrick; *Linguagem e Discurso: Modos de Organização (Langage et Discours: Éléments de Sémiolinguistique)*; apres. & trad. Angela M. S. Corrêa; & Ida Lúcia Machado; 256 p.; 2 seções; 27 caps.; 18 esquemas; 11 fluxogramas; 1 ilus.; 10 microbiografias; 1 painel; 3 questionários; 11 tabs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2010; páginas 151 a 249.

02. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 micrurículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 43, 83 a 86, 95 a 115 e 142 a 150.

03. **Demo**, Pedro; *Saber pensar é questionar*; 196 p.; 9 caps.; 235 refs.; 2 enus; br.; alf.; 18 x 13 cm; *Liber Livro*; Brasília, DF; 2010; páginas 88 a 100.

04. **Houaiss**, Antônio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; Versão 1.0; *Ed. Objetiva*; Brasil; 2001.

05. **Jakobson**, Roman; *Linguística e comunicação*; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1981; páginas 73 a 86 e 118 a 130.

06. **Oliveira**, Nilse; *Abordagem Conscienciométrica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 47 a 53; ISBN 978-85-8477-118-9.

07. **Rezende**, Ila; *Receptividade à heterocrítica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.949 a 18.955; ISBN 978-85-8477-118-9.

08. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 131 a 287.

09. **Seno**, Ana; *Recepçiológia Comunicacional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológia*; Verbet N. 5.947; apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 17.05.2022; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/bus-caverbete>>; acesso em: 18.05.2022; 09h10.

10. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1994; páginas 388 e 441.

---

11. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 132 a 133, 166 a 167, 190 a 191, 200 a 201, 206 a 209 e 240 a 241.

12. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 140 a 145, 151 a 153, 315 a 316, 425 a 428 e 1.354 a 1.355.

13. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 198.

